

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Primo Menegalli Junior, Diretor Administrativo, e Marcos Vitorino Trevisol Coelho na qualidade de contador responsável pela contabilidade da Menegalli Administradora de Consórcio Ltda., pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 76.853.043/0001-81, com sede na Avenida Engenheiro Mesquita, nº 105, bairro Centro, município de Araranguá, Estado de Santa Catarina, vem pela presente Apresentar as demonstrações financeiras referente ao 2º semestre de 2017, divulgadas no site <http://consorcio-menegalli.com.br/politica>, cumprindo desta forma determinação dos incisos I ao V do artigo 4º da Circular 3.964 de 2019 editada pelo Banco Central do Brasil listadas a seguir:

Demonstrações Financeiras:

- *Balanco Patrimonial;*
- *Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;*
- *Demonstração de Resultado;*
- *Demonstração Consolidada das Variações das Disponibilidades de Grupos;*
- *Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio;*
- *Demonstração dos Fluxos de Caixa.*

Diretor Administrativo
 Contador CRC: SC-013663/O-8

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO

Primo Menegalli Junior, na qualidade de administrador, da Menegalli Administradora de Consórcio Ltda., pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 76.853.043/0001-81, com sede na Avenida Engenheiro Mesquita, nº 105, bairro Centro, município de Araranguá, Estado de Santa Catarina, através da presente DECLARA que as informações contidas nos documentos de demonstrações financeiras remetidas pelo Documento 9010 são verídicas para todos os fins de direito, cumprindo assim o inciso V do artigo 4º da Circular 3.964 de 2019 do Banco Central do Brasil. Por ser declaração da verdade, firmam a presente.

Primo Menegalli Junior

BALANÇO PATRIMONIAL em 31/12/2017 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2.017	2.016	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2.017	2.016
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	3.503.163	3.534.442	CIRCULANTE			
Impostos a Recuperar	05	81.293	169.385	Obrigações Fiscais e Previdenciárias	11	144.393	309.375
Pagamentos a Ressarcir	06	2.541.454	1.876.019	Provisões para Pagamentos a Efetuar	12	3.459.955	3.757.348
Outros Créditos	07	1.243.930	138.932	Total do Passivo Circulante		3.604.348	4.066.723
Despesas do Exercício Seguinte		7.115	2.624				
Total do Ativo Circulante		7.376.955	5.721.402	NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo		2.946.820	2.498.116	Recursos a Receber de Cobrança Judicial	13	3.075.899	2.628.127
Valores a Receber - Cobrança Judicial	08	2.946.820	2.498.116	Obrigações Tributárias Diferidas		330.472	15.926
Investimentos	09	5.900	5.900	Total do Passivo Não-Circulante		3.406.371	2.644.053
Imobilizado	10	91.271	1.076.326				
Total do Ativo Não Circulante		3.043.991	3.580.342	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
TOTAL DO ATIVO		10.420.946	9.301.744	Capital Social	14	1.969.000	1.969.000
				Reservas de Capital		6.645	6.645
				Reserva de Reavaliação	15		43.706
				Lucros (Prejuízos) Acumulados		1.434.582	571.617
				Total do Patrimônio Líquido		3.410.227	2.590.968
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.420.946	9.301.744

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 31/12/2017 (Em milhares de reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reservas de Capital</u>	<u>Reserva de Reavaliação</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2015	1.969.000	6.645	7.237	(73.781)	1.909.101
Realização da reserva de Reavaliação			36.469	26.878	63.347
Resultado do Semestre				618.520	618.520
Em 31 de dezembro de 2016	1.969.000	6.645	43.706	571.617	2.590.968
Realização dos Impostos Diferidos por venda			5.721		5.721
Realização da Reserva de Reavaliação por venda			(15.926)		
Resultado do Semestre				199.603	199.603
Em 30 de junho de 2017	1.969.000	6.645	33.501	771.220	2.780.366
Realização da Reserva de Reavaliação por venda			(33.501)		(33.501)
Resultado do Semestre				663.362	663.362
Em 31 de dezembro de 2017	1.969.000	6.645	0	1.434.582	3.410.227

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO em 31/12/2017 (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2º Semestre</u>		
		<u>2.017</u>	<u>2.017</u>	<u>2.016</u>
Receita Operacional Bruta		2.464.221	5.079.486	5.342.389
(-) Deduções da Receita Operacional Bruta		(301.107)	(617.392)	(641.752)
Receita Operacional Líquida		2.163.114	4.462.094	4.700.637
<i>Despesas Operacionais</i>		(2.147.890)	(4.258.039)	(4.035.352)
Despesas Administrativas		(1.598.752)	(3.204.255)	(3.006.266)
Despesas Comerciais		(473.490)	(978.115)	(1.196.717)
Despesas Financeiras		(111.731)	(247.042)	(152.722)
Receitas Financeiras		121.582	291.136	388.015
Despesas Tributárias		(85.499)	(119.763)	(67.662)
Lucro Operacional		15.224	204.055	665.285
Outras Receitas	16	976.733	1.034.100	114.925
Lucro antes da Provisão dos Impostos		991.957	1.238.155	780.210
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	5	(328.595)	(375.190)	(161.690)
Lucro Líquido do Semestre/Exercício		663.362	862.965	618.520
Lucro Líquido por quota		0,34	0,44	0,31

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS em 31/12/2017 (Em milhares de reais)

	<u>2º Semestre</u>				<u>2º Semestre</u>		
	<u>2.017</u>	<u>2.017</u>	<u>2.016</u>		<u>2.017</u>	<u>2.017</u>	<u>2.016</u>
Disponibilidades no Início	11.020.138	11.588.507	12.136.650	(-) Recursos Utilizados	(16.458.308)	(33.530.568)	(34.986.357)
Disponibilidades	109.148	173.529	5.749	Aquisição de Bens	(13.378.350)	(27.085.269)	(28.483.567)
Aplicações Financeiras do Grupo	624.955	582.084	880.679	Taxa de Administração	(2.315.776)	(4.731.601)	(4.996.421)
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplação	10.286.035	10.832.894	11.250.222	Multas e Juros Moratórios	(41.034)	(81.394)	(82.931)
				Prêmios de Seguros Pagos	(159.291)	(308.311)	(305.519)
(+) Recursos Coletados	15.769.543	32.273.434	34.438.214	Devolução de Consorciados Desligados	(402.522)	(725.528)	(785.602)
Contribuições para Aquisição de Bens	12.765.228	26.090.620	27.565.926	Outros	(161.335)	(598.465)	(332.317)
Taxa de Administração	2.306.886	4.721.120	5.001.374				
Rendimentos de Aplicações Financeiras	311.384	785.764	1.168.434	Disponibilidades no Final do Período	10.331.373	10.331.373	11.588.507
Multas e Juros Moratórios	81.954	162.839	165.479	Disponibilidades	149.668	149.668	173.529
Prêmios de Seguro	165.991	316.281	299.733	Aplicações Financeiras do Grupo	345.935	345.935	582.084
Custas Judiciais	-	-	-	Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplação	9.835.770	9.835.770	10.832.894
Reembolso de Despesas de Registro	-	-	212				
Outros	138.100	196.810	237.056				

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO em 31/12/2017 (Em milhares de reais)

ATIVO	<u>2.017</u>	<u>2.016</u>	PASSIVO	<u>2.017</u>	<u>2.016</u>
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	149.668	173.529	Obrigações com Consorciados	19.791.544	18.890.609
Aplicações Financeiras	10.181.705	11.414.978	Valores a Repassar	1.197.948	1.148.731
Direitos Junto a Cons. Contemplados - Normais	29.447.546	27.899.049	Obrigações por Contemplações a Entregar	9.835.770	10.832.894
Direitos Junto a Cons. Contemplados – Em Atraso	1.334.574	873.092	Obrigações com Administradora	74.750	167.770
Direitos Junto a Cons. Contemplados – Em Cobr. Judicial	873.765	1.330.796	Recursos a Devolver a Consorciados Ativos	3.236	4.553
			Ativos - Pelo Rateio	33.655	
Total do Ativo Circulante	41.987.258	41.691.444	Recursos a Devolver a Consorciados Desligados	9.692.708	8.919.792
			Recursos do Grupo	1.357.647	1.727.095
COMPENSAÇÃO			Total do Passivo Circulante	41.987.258	41.691.444
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	1.619.459	1.659.221			
Contribuições Devidas ao Grupo	75.793.979	83.135.170	COMPENSAÇÃO		
Consorticiados - Bens a Contemplar	63.930.519	71.924.169	Recursos Mensais a Receber de Consorciados	1.619.459	1.659.221
			Obrigações do Grupo por Contribuições	75.793.979	83.135.170
Total Compensação	141.343.957	156.718.560	Bens ou Serviços a Contemplar	63.930.519	71.924.169
TOTAL DO ATIVO	183.331.215	198.410.004	Total Compensação	141.343.957	156.718.560
			TOTAL DO PASSIVO	183.331.215	198.410.004

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA em 31/12/2017 (Em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>2º Semestre</u>		
	<u>2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
a) Resultado Líquido Ajustado	643.947	803.580	748.900
Lucro Líquido do Período/Exercício	663.362	862.965	618.520
Depreciação	(19.415)	(59.385)	67.033
Reversão Realização Reserva Reavaliação			63.347
b) (Acréscimo) Decréscimo do Ativo	(2.043.085)	(2.135.536)	56.936
Outros Créditos	(1.151.348)	(1.104.998)	(2.418)
Impostos a Recuperar	(26.982)	88.092	15.531
Pagamentos a Ressarcir	(864.852)	(665.435)	117.295
Despesas do Exercício Seguinte	(2.895)	(4.491)	(805)
Valores a Receber – Cobrança Judicial	2.992	(448.704)	(72.667)
c) Acréscimo (Décrécimo) do Passivo	342.157	299.943	392.457
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	(20.772)	(164.982)	-5.269
Provisão para Pagamentos a Efetuar	(93.630)	(297.393)	388.406
Recursos a Receber de Cobrança Judicial	126.087	447.772	72.668
Obrigações Tributárias Diferidas	330.472	314.546	(63.348)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES	(1.056.981)	(1.032.013)	1.198.293

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Valor Residual das Baixas de Ativos Imobilizados	1.032.408	1.044.440	13.623
Aquisição de Ativos Imobilizados	(17.172)		(900.000)

CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	1.015.236	1.044.440	(886.377)
--	------------------	------------------	------------------

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

Baixa Reserva de Reavaliação	(43.706)	(43.706)	
------------------------------	----------	----------	--

CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(43.706)	(43.706)	0
--	-----------------	-----------------	----------

AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(85.451)	(31.279)	311.916
---	-----------------	-----------------	----------------

SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.588.614	3.534.442	3.222.526
---	------------------	------------------	------------------

SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.503.163	3.503.163	3.534.442
---	------------------	------------------	------------------

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

A sociedade tem por objeto a formação e administração de grupos de consórcios em geral, obedecendo aos preceitos legais. Os recursos recebidos dos grupos de consórcios são utilizados na aquisição de bens, sendo o excedente aplicado no mercado financeiro.

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a Instituição atua, e representam a sua posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2017, o resultado de suas operações realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2017, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, bem como Comunicado BACEN nº 16.669/08.

De acordo com a Circular BACEN nº 2.804/98 (artigo 3º), as demonstrações contábeis e notas explicativas, para fins comparativos, estão sendo demonstradas na data base de 31.12.2017 e 31.12.2016.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Da Administradora

a) **Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios, exceto quanto à taxa de administração dos grupos de consórcios que é escriturada na administradora por ocasião do pagamento das contribuições mensais pelos consorciados.

As despesas e custos são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e podem ser razoavelmente mensurados.

b) **Outros Ativos**

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

c) **Investimentos**

Os investimentos são avaliados pelo método de custo, sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável.

d) **Imobilizado**

Demonstrado ao custo de aquisição, reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável. O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que pode estar sobrevalorizado.

A depreciação foi calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil- econômica dos bens.

e) Passivos Circulante e Não Circulante

Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia".

3.2 Dos Grupos de Consórcio

a) Disponibilidades

Representa os recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária em operações à ordem do Banco Central do Brasil. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados ao saldo de caixa de grupo, por ocasião das assembleias, não incluindo a taxa de administração sobre os mesmos.

b) Direito junto a consorciados contemplados

Representa os recursos a receber dos consorciados já contemplados (Fundo Comum e Fundo de Reserva), incluídos os direitos em atraso e em cobrança judicial, conforme estabelece a carta-circular BACEN 3.147, de 29/9/2004, com efeitos a partir de 01/07/2005.

c) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Refere-se à previsão dos recebimentos de contribuições de consorciados (Fundo Comum e Fundo de Reserva). O montante foi calculado com base no preço vigente do bem em 31 de dezembro de 2016.

d) Contribuições devidas ao grupo

Referem-se às contribuições (Fundo Comum e Fundo de Reserva) devidas pelos consorciados ativos até o encerramento do grupo.

e) Obrigações com consorciados

Representam os valores registrados como obrigações junto aos consorciados ainda não contemplados. Conta incluída no COSIF a partir de 01/07/2005 pela carta-circular BACEN 3.147, de 29/9/2004.

f) Obrigações do grupo por contribuições

Representam todas as contribuições devidas pelos consorciados ativos até o final do grupo. Conta com função alterada no COSIF a partir de 01/07/2005 pela carta-circular BACEN 3.147, de 29/9/2004.

g) Bens ou serviços a contemplar

Representam os valores de todos os bens a entregar em assembleias futuras, até o final do grupo. Conta com função alterada no COSIF a partir de 01/07/2005 pela carta-circular BACEN 3.147, de 29/9/2004.

NOTA 04 -

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa	18.739	28.112
Bancos Conta Movimento	185.438	70.965
Aplicações Financeiras	3.298.986	3.435.365
Total	3.503.163	3.534.442

NOTA 05 -

IMPOSTOS A RECUPERAR

Ativo	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Antecipação IRPJ	61.083	125.689
Antecipação CSLL	20.210	43.696
Total	81.293	169.385
Resultado do Exercício	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Provisão IRPJ	270.943	112.537

Provisão CSLL	104.247	49.153
Total	375.190	161.690

NOTA 06 - PAGAMENTOS A RESSARCIR

Pagamentos a Ressarcir	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Grupos	726.587	611.152
Dimasa Ltda	1.400.000	850.000
Fátima Regina Menegalli	414.867	414.867
Total	2.541.454	1.876.019

NOTA 07 - OUTROS CRÉDITOS

Outros Créditos	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Adiantamento de Salários	5.128	8.922
Bens Retomados após o Encerramento	130.010	130.010
Imóveis e Equipamentos não de uso	1.108.792	
Total	1.243.930	138.932

NOTA 08 - VALORES A RECEBER DE COBRANÇA JUDICIAL

Valores a Receber de Cobrança Judicial	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Valores a Receber – Cobrança Judicial	2.946.820	2.498.116
Total	2.946.820	2.498.116

NOTA 09 - INVESTIMENTOS

Os outros investimentos se referem a incentivos fiscais de aplicação de parte do imposto de renda a pagar em fundos de investimento regionais (FINOR e FINAM).

Investimentos	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2015</u>
Outros Investimentos	5.900	5.900
Totais	5.900	5.900

NOTA 10 - IMOBILIZADO

Imobilizado	Taxa Anual de	Custo	Depreciação	Valor Residual	
	Depreciação	Corrigido	Acumulada	31/12/2017	31/12/2016
Terrenos	-	-	-	-	60.000
Edificações	4%	-	-	-	905.277
Móveis e Equipamentos de uso	10%	251.200	(239.020)	12.180	16.299
Sistema de Comunicação	10%	-	-	-	35.000
Sistema de Processamento Dados	20%	216.118	(216.118)	-	60
Sistema de Transporte	20%	227.590	(148.499)	79.091	59.690
Total		694.908	(148.499)	91.271	1.076.326

NOTA 11 -

OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Obrigações Fiscais e Previdenciárias	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Provisão IRPJ	27.949	112.537
Provisão CSLL	16.769	49.153
PIS	5.096	6.277
COFINS	23.474	28.913
ISS	19.565	24.413
Impostos e Contribuições s/ Salários	49.939	86.323
Outros	1.601	1.759
Total	144.393	309.375

NOTA 12 -

PROVISÕES PARA PAGAMENTOS A EFETUAR

Provisões para Pagamentos a Efetuar	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Recursos Não Procurados	2.746.398	2.653.519
Salários e Ordenados a Pagar	52.916	63.592
Provisão de Férias	116.548	175.150
Credores Diversos	8.742	5.613
Imobilizado a pagar		270.000
Grupos Encerrados - Saldos a Ratear	535.351	589.474
Total	3.459.955	3.757.348

NOTA 13 -

RECURSOS A RECEBER DE COBRANÇA JUDICIAL

Recursos a Receber de Cobrança Judicial	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Recursos a Receber Grupos Encerrados	3.075.899	2.628.127
Total	3.075.899	2.628.127

NOTA 14 -

CAPITAL SOCIAL

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 1.969.000 dividido em 1.969.000 quotas no valor de R\$ 1,00 cada uma, assim distribuídas:

Sócios	Quotas	R\$	%
Primo Menegalli	1.949.313	1.949.313	99%
Fátima Regina Leite Menegalli	19.687	19.687	1%
Total	1.969.000	1.969.000	100%

NOTA 15 -

RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Nos exercícios de 2014 a 2017 a Reserva de Reavaliação sofreu as seguintes mutações:

Saldo em 31/12/2014	32
Realização pela Depreciação e pela venda	2.857
Reversão da Provisão para IR e CSLL	4.348
Saldo em 31/12/2015	7.237
Realização pela Depreciação e pela venda	4.349
Saldo em 30/06/2016	11.586
Realização pela Depreciação e pela venda	(8.959)

Imposto sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	3.046
Reversão Realização Reserva Reavaliação	38.033
Saldo em 31/12/2016	43.706
Realização pela Depreciação e pela venda	(49.427)
Imposto sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	5.721
Saldo em 31/12/2017	-

NOTA 16 -

OUTRAS RECEITAS

Outras Receitas	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Recuperação de Encargos e Despesas	62.125	102.333
Lucro na Alienação de Bens	971.975	12.592
Total	1.034.100	114.925

NOTA 17 -

POSIÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CONSÓRCIOS

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Grupos em Andamento	31	42
Número de Participantes		
Ativos	5.560	6.466
Excluídos	4.889	5.804
Bens Entregues	2.873	3.313
Bens Pendentes de Entrega	454	459
Taxa de Inadimplência		
Contemplados	16,33%	13,76%
Não Contemplados	7,16%	7,94%

NOTA 18 -

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa média de administração praticada no ano de 2017 para os grupos de consórcios foi de acordo com os seguintes percentuais:

Automóveis	13,46%
Motocicletas	15,55%
Imóveis	19,68%

NOTA 19 -

CONTINGÊNCIAS

19.1 Civil

A Instituição possui ações de devoluções de parcelas pagas e de fundo de reserva, de quitação de dívida via seguro, e outras impetradas por consorciados no valor de R\$ 19.820. Todavia não foi constituída provisão para perdas sobre esta ação. Adicionalmente, possui R\$ 28.976 classificado pelo assessor jurídico como probabilidade de perda possível.

19.2 Trabalhista

A Instituição não possui ações trabalhistas impetradas por ex-funcionários conforme apontado no relatório do assessor jurídico.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Examinamos as demonstrações contábeis da **MENEGALLI ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as normas brasileiras de auditoria e emitimos relatório sobre essas demonstrações datado de 30 de março de 2018.
2. Em nossa auditoria, selecionamos e executamos procedimentos de auditoria para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Dentre esses procedimentos, obtivemos entendimento da entidade e do seu ambiente, o que inclui o controle interno da Instituição, para a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Na avaliação desses riscos, segundo as normas de auditoria, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Assim, não expressamos uma opinião ou conclusão sobre os controles internos da Instituição.
3. Consoante o Comunicado Técnico Ibracon nº 03/2010 sobre o atendimento aos requisitos da Circular Bacen nº 3.467/09, o relatório do auditor deve incluir ainda descrições dos aspectos relevantes do controle interno. Segundo esse Comunicado Técnico as descrições devem ser elaboradas diretamente e sob a responsabilidade da administração da Instituição. No curso de nosso exame das demonstrações contábeis, a administração da Instituição não elaborou as descrições dos aspectos relevantes do controle interno. Consequentemente, não estamos incluindo em nosso relatório tais descrições.
4. A Administração da Instituição é responsável pelos controles internos por ela determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. No cumprimento dessa responsabilidade, a Administração faz estimativas e toma decisões para determinar os custos e os correspondentes benefícios esperados com a implantação dos procedimentos de controle interno.
5. Considerando as limitações inerentes ao processo de auditoria de demonstrações contábeis, apesar de nossos trabalhos terem sido executados de acordo com as normas de auditoria de demonstrações contábeis, que requerem que o auditor obtenha segurança razoável de que as demonstrações contábeis como um todo estejam livres de distorções relevantes, estes não necessariamente abrangem todos os itens constantes nessas descrições relevantes de controles.
6. Como resultado dos nossos procedimentos, não identificamos deficiências significativas de controle interno ou descumprimento relevante de dispositivos legais e regulamentares a serem reportados.
7. Os nossos comentários referem-se aos controles internos em vigor quando da execução de nossos trabalhos de auditoria, que foram concluídos em 30 de março de 2018; não efetuamos nenhum procedimento de auditoria posteriormente à referida data. Não foram consideradas eventuais modificações porventura ocorridas após essa data.
8. O presente relatório destina-se exclusivamente para informação e uso da administração da Instituição e de outras pessoas autorizadas por esta e não foi preparado para ser utilizado por terceiros fora da Instituição, podendo ser disponibilizado ao Banco Central do Brasil no atendimento aos requisitos da Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional e Circular nº 3.467/09 do Banco Central do Brasil. Sua divulgação externa pode suscitar dúvidas e originar interpretações errôneas por pessoas que desconhecem os objetivos e as limitações dos exames, desenvolvidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria.

Joinville (SC), 30 de março de 2018.

Joinville (SC), 20 de março de 2020.

Alfredo Hirata - Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP
Martinelli Auditores - CRC (SC) nº 001.132/O-9

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Local e Data Araranguá/SC 10/07/2020